

Discurso proferido pelo  
Deputado Geraldo Resende  
(PMDB/MS) em Sessão no dia  
18/06/2009.

## **ABANDONO NA RESERVA INDÍGENA DE DOURADOS**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

É com tristeza que utilizo novamente a tribuna desta Casa para levar ao conhecimento dos senhores os problemas enfrentados pelos 12 mil índios residentes na Reserva Indígena de Dourados.

A reportagem publicada no último dia 13 de junho, no jornal “O Progresso”, com o título “Lavouras viram matagal na reserva”, mostra que as áreas destinadas para o plantio de lavouras na reserva estão tomadas pelo mato, devido à falta de estrutura para o plantio e desenvolvimento da agricultura dentro das aldeias.

Infelizmente, esse é um problema antigo enfrentado pela comunidade indígena. Diversas lideranças guaranis e cauiás



D0F3E39B34

já nos procuraram para relatar as dificuldades enfrentadas pelos índios para o desenvolvimento das lavouras de subsistência na reserva.

A principal reclamação dos índios está relacionada à falta de distribuição de sementes e condições para o plantio por parte da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Segundo algumas lideranças, há quatro anos os indígenas enfrentam a escassez de alimentos devido a falta de maquinário e sementes para o preparo do plantio das lavouras.

Vale lembrar que as pequenas plantações de milho, feijão, arroz, batata, e demais culturas são essenciais para reforçar alimentação das famílias da reserva, haja vista que grande parte dos índios depende exclusivamente das cestas básicas fornecidas pelo governo do Estado e pela União para manter a alimentação dos filhos.

É importante destacar aos senhores que no caso das famílias que possuem mais de três filhos a cesta básica dura apenas 10 dias. Depois disso os indígenas sofrem grandes necessidades. Por muitos dias não há nada para servir para as crianças.

Estamos com medo de que a desnutrição volte a fazer parte da rotina daquelas famílias, já que não podemos nos esquecer que a cerca de três anos também ocupávamos essa tribuna para denunciar que dezenas de crianças indígenas



D0F3E39B34

estavam morrendo por desnutrição nas aldeias de Mato Grosso do Sul por pura falta de alimento e ausência de políticas públicas em determinadas comunidades.

Diante deste quadro, é preciso cobrar maior atenção e disponibilidade de recurso por parte da Funai para a produção agrícola dentro das aldeias. Sabemos que o órgão dispõe da estrutura necessária (maquinário e sementes) e recursos financeiros para o desenvolvimento da agricultura dentro das aldeias do sul do Estado.

No entanto, é preciso o fomento de projetos e parcerias que garantam a entrega das sementes e a disponibilidade de maquinário para os índios formarem suas lavouras, além de uma assistência técnica permanente para auxiliar os pequenos produtores na otimização na produção de alimentos dentro das aldeias.

**GERALDO RESENDE**

Deputado Federal PMDB/MS



D0F3E39B34